

A LINGUAGEM COMO PONTE PARA A LEITURA DE SI E DO MUNDO A PARTIR DE VYGOTSKY

Eric Klepton de Oliveira Benicio¹

Fernanda Gomes Moraes dos Santos²

Victor Kauê de Oliveira da Silva³

RESUMO: O presente estudo tem como objetivo geral entender como a teoria de Vygotsky, especialmente os conceitos de mediação, internalização, linguagem e Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), contribui para a compreensão da leitura de mundo, destacando a centralidade da linguagem como ferramenta para a construção do pensamento crítico e da interpretação cultural. Como é sabido, Lev Vygotsky, um dos principais teóricos do desenvolvimento cognitivo, destacou a importância da interação sociocultural como mediadoras do aprendizado humano. Seus conceitos oferecem uma compreensão profunda de como os indivíduos constroem significados e desenvolvem sua leitura de mundo, com ênfase na linguagem como ferramenta central nesse processo (Taille; Oliveira; Dantas, 2019). Na perspectiva vygotskiana, a mediação ocorre por meio da interação com pessoas e ferramentas culturais, como a linguagem. Esse processo não apenas facilita a aquisição de conhecimento, mas também molda a forma como o indivíduo percebe e interpreta o mundo. A internalização, por sua vez, descreve o movimento do aprendizado que transita do social para o individual, permitindo que conceitos inicialmente aprendidos em contextos compartilhados sejam integrados à estrutura mental do aprendiz. A linguagem ocupa um papel expressivo nessa teoria, sendo vista como o principal meio pelo qual o ser humano organiza o pensamento e se relaciona com o ambiente. Vygotsky argumenta que a linguagem não apenas possibilita a comunicação, mas também promove o desenvolvimento de habilidades cognitivas superiores, como o raciocínio e a resolução de problemas. Através dela, os indivíduos aprendem a estruturar suas ideias, analisar situações e construir interpretações complexas sobre o mundo ao seu redor. A ZDP, conceito essencial na obra de Vygotsky, amplia ainda mais essa discussão ao enfatizar que o aprendizado ocorre de maneira mais eficaz quando mediado por outros em um nível que desafie o indivíduo, todavia que seja acessível com suporte. Esse enfoque destaca o papel da linguagem como instrumento de orientação e estímulo dentro da zona de potencial do aprendiz, contribuindo para o desenvolvimento de uma leitura de mundo crítica e reflexiva (Vygotsky, 1997; Vygotsky, 1998). Logo, as contribuições de Vygotsky para a educação e a psicologia vão além do desenvolvimento cognitivo, oferecendo uma perspectiva relevante sobre como a linguagem e a interação social possibilitam a construção de significados e a compreensão do mundo. Suas ideias continuam a influenciar práticas pedagógicas que valorizam a mediação e o papel ativo dos sujeitos na construção do conhecimento.

Palavras-chave: Linguagem. Mediação. Leitura de Mundo. Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP).

¹ Orientador, Universidade Regional do Cariri (URCA), e-mail: erik.oliveira@urca.br

² Psicóloga da UBS, Aiuaba -CE, e-mail: fernandagmoraes13@gmail.com

³ Discente do curso de Licenciatura em Matemática, Universidade Regional do Cariri (URCA), e-mail: victorkauesilva64@gmail.com

Referências

TAILLE, Yves de la; OLIVEIRA, Marta Kohl de; DANTAS, Heloysa. **Piaget, Vygotsky, Wallon:** teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 2019.

VYGOTSKY, Lev S. **Pensamento e Linguagem.** Livraria Martins Fontes, São Paulo, 1997.

VYGOTSKY, Lev S. **A Formação Social da Mente.** Livraria Martins Fontes, São Paulo, 1998.